



O PAPELEIRO

Informativo junho de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Sindicato negocia diversos pontos de seu interesse com a Oji Papéis. Confira!

Há meses, o sindicato vem reunindo-se com o RH da Oji Papéis, conversando sobre vários temas relacionados à Segurança e Saúde, inclusive a renovação do Acordo Coletivo de Assistência Médica. Foram vários assuntos abordados, como: **Testes na engenharia para aferição do meio ambiente. Quais critérios de quem vai ficar com o aparelho? Porque não foram aceitas as medições? Porque o Sindicato não participou das medições?**

Este questionamento foi justificado pelo Departamento de Segurança que os valores não eram representativos, que é feito uma media ponderada, porém, tem que representar a realidade do local de trabalho. Ficou decidido refazer com o acompanhamento do Sindicato.

O Sindicato solicitou cópia dos laudos. A empresa disse que esses documentos são da empresa e que esta à disposição do Sindicato para consulta.

PPPs com valores diferentes nas mesma função: Ficou acertado que os PPP's duvidosos que chegarem ao conhecimento do Sindicato serão levadas ao Departamento de Segurança para as correções que se fizerem necessária.

Sobre as reuniões da CIPA, o Sindicato solicitou que fosse acompanhado por um dirigente sindical. Foi aceito. Desta forma, o Sindicato disponibilizará sempre um dirigente para participar.

Sobre as Análises de Acidentes, o Sindicato solicitou que fosse acompanhado por mais um dirigente sindical que hoje é o senhor **César Fortarel**, e que de agora em diante também fará parte o senhor **Oswaldo de Jesus Bolani**, companheiros da diretoria do **Sintipel**.

FORPONTO -- Sobre o **Forponto**, que estava pendente há algum tempo, solicitamos que fosse disponibilizado o espelho para o funcionário acompanhar. Foi dito pelo representante da empresa que em julho estará disponível no portal.

Solicitamos também unificar o ponto do pessoal que faz horário administrativo da fábrica (produção) de maneira que facilite tomar café na chegada e na saída poder tomar banho e trocar de roupa sem correria. A empresa ficou de analisar e responder depois. E quando respondeu disse que não tem condições.

Quanto aos lanches quando se faz horas extras, que segunda chegou ao sindicato que estava proibido.....

Sindicato trabalha pela Renovação do Acordo sobre Assistência Médica

O mais complicado esta a renovação do Acordo sobre Assistência Médica, que já venceu em fevereiro de 2015. Estamos tentando renegociar, mas os reajustes propostos estão muito aquém do que nós temos. No ano passado, em agosto, segundo a empresa, a Unimed reajustou os procedimentos em 21,50% na mensalidade do plano dos aposentados. Nós não aceitamos e reajustamos com a inflação Este ano a Unimed quer reajustar em 33%. Novamente, não estamos chegando a um acordo, esse reajuste é um absurdo.

Os aposentados pagam hoje R\$ 79.50 por vida. Os ativos pagam o fator moderador, 37% do valor do CH da Unimed que significa hoje R\$ 18,00 por consulta e 30% nos exames limitados a R\$ 50,00. Estamos renegociando, mas está difícil. Isso porque, segundo a empresa, a Unimed não abre mão deste reajuste e os coitados dos aposentados não podem arcar com esse aumento.

SUBSÍDIOS DE MEDICAMENTOS -- Sobre o subsídio de remédios com receita, a empresa não quer nem conversar. Nós tínhamos esse benefício de 50% com apresentação da receita. No entanto, a empresa para reduzir custos limitou em R\$ 50,00 e não abre mão.

A DIRETORIA